



NÃO ESQUEÇA QUE ...
PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

1017
2017
CENTENÁRIO
DAS APARIÇÕES
DE FÁTIMA

DOMINGO II DA QUARESMA
12. Março. 2017

Nº 26

Palavra ...

A REFERÊNCIA FUNDAMENTAL



A Quaresma é um itinerário que visa a **purificação da Fé** e a **renovação da nossa vida cristã**. É um **caminho** feito de **momentos distintos**, mas inseparáveis e **complementares**, muito bem **assinalados** no Evangelho de hoje.

1. SUBIR AO MONTE PARA ORAR

Precisamos todos de descobrir a **importância vital da oração**. Precisamos de buscar as **condições favoráveis** à Oração, de modo que ela se torne no que deve ser, **uma experiência profunda da presença de Deus na nossa vida, uma contemplação gozosa da sua Luz** e do seu Amor.

2. ESCUTAR A PALAVRA DE DEUS.

Para nós, cristãos, a **Palavra Viva e definitiva de Deus é uma Pessoa, JESUS CRISTO**. Ele é por isso a nossa **REFERÊNCIA FUNDAMENTAL**. Escutá-Lo significa **querer e procurar conhecer** mais profundamente **quem Ele é, o que nos diz e ensina, o que nos pede e espera de nós**. Escutá-Lo significa, acima de tudo, **querer segui-Lo**.

3. VOLTAR AO CHÃO DA VIDA E ACTUAR

Não se pode ficar no "Monte", como pretendia Pedro. **A Fé em Jesus Cristo** não nos separa do Mundo nem nos deixa nas nuvens. **Devolve-nos ao chão da vida**, às pessoas e às situações concretas do dia a dia. **Com a responsabilidade de sermos aí sinais** da sua presença e atenção **e testemunhas** da sua Luz e do seu Amor solidário.

Todos os anos, o 2º Domingo da Quaresma faz eco daquela VOZ que nos apresenta o mistério de JESUS – **"Este é o meu Filho muito Amado"** – e o apelo que, desde então, nos é dirigido, **"Escutai-o"**.

A Fé cristã nasce e alimenta-se dessa escuta e vive-se caminhando na direção que ela nos aponta. É uma **vontade sincera de assimilar** o **Espírito de Jesus** e o seu **estilo de vida**, tendo em conta a sua Palavra, os seus gestos e atitudes, as suas preocupações e anseios, os seus sentimentos **e os seus passos**.

Comunidade

Concerto Solidário



No passado sábado tivemos a 4ª edição do concerto solidário da nossa Paróquia. É sempre um momento de comunhão, de festa e em que não esquecemos a vertente solidária da nossa comunidade.

Este ano o tema foi Maria. Pudemos ouvir cânticos que invocam Maria ao longo da Bíblia, Maria celebrada na eucaristia e também as aparições de Fátima. Em ano de comemoração do centenário das aparições foi a melhor forma que encontramos para homenagear a Mãe do Céu.



Mais uma vez pudemos contar com a participação de todos os grupos que animam as missas da nossa comunidade - Laudate, Monte Sinai, Fermento, Vozes de São Domingos e ainda a participação dos grupos da catequese e jovens.



Foram muitos os que estiveram envolvidos na preparação e realização deste evento, desde a concepção da festa, aos ensaios, ao canto e instrumentos que acompanham, ao som e luzes, à arrumação do salão e espaço envolvente, à elaboração de cartazes, ao acolhimento, à recolha dos muitos bens que foram doados. Um muito obrigada a todos os que mais uma vez disponibilizaram o seu tempo para que conseguíssemos fazer este concerto!!! Sem esta demonstração de solidariedade e união nada disto teria sido possível.

Para além dos muitos bens alimentares que foram doados, recolhemos ainda cerca de 178€ que servirão para completar os cabazes a distribuir às famílias com produtos que estejam em falta.

Mais uma vez um muito obrigada a todos, a nossa comunidade está de parabéns!

Maria João Caldas



Informando

CONSTITUIÇÃO SINODAL DE LISBOA (CSL)

(continuação)

Desafios lançados à Igreja de Lisboa

Edificação comunitária e vivência da comunhão para o serviço do mundo (cf. CSL 58 a 70)

Enunciado e tópicos breves

Promover a actualidade evangelizadora da Paróquia. “Continuando a ser lugar de irradiação do Evangelho, a paróquia é chamada a [...] assumir um estado permanente de missão, tanto para os baptizados, como para os que ignoram, se afastaram, recusam ou prescindem de Cristo nas suas vidas. (cf. CSL 67)

Viver sinodalmente. Conduz a ponderar a real vitalidade das estruturas de participação e valorizar as expressões de corresponsabilidade. Para isso, ¹criação de espaços de encontro e de partilha, de estudo e de reflexão; ²comunhão e coordenação dos organismos diocesanos, [...]; ³incremento e dinamização das estruturas de sinodalidade: vg. regiões pastorais, equipas vicariais de coordenação pastoral, conselho económico e conselho pastoral paroquial. Espera-se dos ministros ordenados um estímulo à participação de todos, [...] uma autêntica cultura da sinodalidade na Igreja. (cf. CSL 68)

Com Maria, Mãe e modelo da Igreja Evangelizadora. Com o exemplo de Maria (cf. Visitação, Lc 1, 39), a Igreja descobre “um estilo materno de evangelizar: ternura e afecto, prontidão e alegria, reconhecimento dos vestígios do Espírito Santo, contemplação do mistério de Deus, no mundo, na história e na vida diária; sair em direcção aos outros [...], ser sempre casa aberta do Pai onde há lugar para todos, sobretudo para os humildes, os pobres, os famintos e os fatigados. **Com Maria, ...”festejar cada passo dado em frente na evangelização e exultar no Senhor. Com Maria, principalmente porque a Ela nos confiou Jesus Cristo e sem Ela nada seríamos nem faríamos como Igreja.** (cf. CSL 69)

Alguns caminhos de renovação eclesial (cf. CSL 70)

Opções	Desenvolvimento
1. A SANTIDADE	lembra-nos que tudo o que fizermos só ganha sentido se nos fizer a nós próprios mais de Deus e para Deus , princípio e fim da evangelização.
2. A MISSÃO	decorre imediatamente da santidade, porque o nosso Deus é constante saída de si , como Pai em relação ao Filho, como Filho em retribuição ao Pai, como Espírito de mútua entrega.
3. A COMUNIDADE,	pois nada disto é teórico, mas eminentemente prático, vivendo com os outros e para os outros e assim mesmo escola de vida divina.
4. A INICIAÇÃO CRISTÃ,	como revelação que se acolhe e vida nova que começa , numa comunidade que progride.
5. A FAMÍLIA,	pois tudo há-de começar onde naturalmente começamos e aí mesmo encontra a primeira linguagem, o primeiro rosto, a relação fundamental.
6. A VOCAÇÃO,	pois o apelo que Deus faz a todos , para sermos realmente seus, incide em cada um para que seja especialmente assim, como Ele quer e espera, como os outros precisam que aconteça.
7. A SINODALIDADE,	porque se trata de caminho a percorrer com todos , rumo ao Deus uno e trino, em unidade plural e partilhada. Como o grão de trigo que “não fica só” e por isso mesmo é que “dá muito fruto”.

Optámos aqui por, no desenvolvimento das sete opções acima, que encerram o n.º 70 da CSL, transcrever uma síntese, publicada na Voz da Verdade, de 29.Jan.2017, pag. 03, de palavras do Sr. Patriarca na homília da Missa da Solenidade de S. Vicente.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Exposição do Santíssimo Sacramento (c/ oração do Rosário)	13 Março	Segunda	Igreja	15.00
Secretariado Permanente	14 Março	Terça	Centro	21.30
Conselho de Liturgia	16 Março	Quinta	Centro	21.30
CPM - Sessão 0	17 Março	Sexta	Centro	21.15
Renovação dos Ministros Extraordinários da Comunhão	18 Março	Sábado	Igreja da Portela	14.30

Acontece ...

Durante a Quaresma: Sextas-feiras - Via Sacra, 18h
Domingos - Oração de Vésperas, 17h30 (não haverá terço)

13 de Março - IV Aniversário da Eleição do Papa Francisco

14 de Março - Aniversário Natalício do Sr. D. Joaquim Mendes

18 de Março - Peregrinação da Catequese e Escuteiros a Fátima (não haverá missa das 12h)

19 de Março - IV Aniversário da tomada de posse do Papa Francisco

25 de Março - Conselho Pastoral Paroquial, 15h30

31 de Março - Via Sacra, 21h

LEITURAS

12 - DOMINGO II DA QUARESMA

Gen. 12, 1-4a / Sal. 32 / 2Tim. 1, 8b-10 / Mt. 17, 1-9 / Semana II do Saltério

13 - 2ª Feira - Dan. 9, 4b-10	Sal. 78	Lc. 6, 36-38
14 - 3ª Feira - Is. 1, 10. 16-20	Sal. 49	Mt. 23, 1-12
15 - 4ª Feira - Jer. 18, 18-20	Sal. 30	Mt. 20, 17-28
16 - 5ª Feira - Jer. 17, 5-10	Sal. 1	Lc. 16, 19-31
17 - 6ª Feira - Gen. 37, 3-4. 12-13a. 17b-28	Sal. 104	Mt. 21, 33-43. 45-46
18 - Sábado - Miq. 7, 14-15. 18-20	Sal. 102	Lc. 15, 1-3. 11-32

19 - DOMINGO III DA QUARESMA

Ex. 17, 3-7 / Sal. 94 / Rom. 5, 1-2. 5-8 / Jo. 4, 5-42 / Semana III do Saltério

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequesesdb.pt

parocho@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com